

**A PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS CARCERÁRIOS À RESPEITO DA SAÚDE
FÍSICA E PREVENÇÃO NO SISTEMA PENITENCIÁRIO DO INTERIOR DO
ESTADO DE SÃO PAULO**

JAMBERCI, Malena da Silva (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

HAMPARIAM, Carol Godoi (orientador) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

A presente pesquisa buscou verificar a percepção de profissionais carcerários a respeito da saúde física e prevenção no sistema penitenciário do interior do Estado de São Paulo. Abordar sobre Instituição penitenciária na antiguidade, refletia em muitos estereótipos e preconceitos voltados para a população privada de liberdade, como também à ações precárias que esta população era tratada, portanto, estes aspectos precisam ser analisados nos dias atuais, e para levantamento de tais dados, elegeu-se as pessoas de convívio diários com esta população encarcerada: os profissionais ali presentes. A pesquisa foi realizada através do método qualitativo, para uma compreensão mais aprofundada, a fim de garantir a identificação dos correntes dados. Foram aplicados questionários semi-estruturados, a nove participantes, de idade entre 36 (trinta e seis) e 50 (cinquenta anos), de ambos os sexos e que poderiam estar atuando ou que já haviam atuado em uma Instituição penitenciária. Constatou-se nos dados levantados a evidência de poucas ações de prevenções dentro das Instituições, como também a confirmação da hipótese de superlotações. Outro fator identificado trata-se da visão unicamente biomédica que estes profissionais relataram acerca da saúde dos sentenciados, o que justifica o posicionamento evidenciado dos mesmos em não almejar estratégias de intervenções cabíveis em relação as demandas encontradas, que careceriam cunho biopsicossocial. Dessa forma, considera-se a partir do estudo realizado, que os profissionais em contato com o público encarcerado necessitam de treinamentos contínuos para lidarem com tal população, uma vez que certificou-se o pouco envolvimento destes profissionais com as demandas encontradas nos contextos prisionais.

Palavras-chave: Sistema Penitenciário. Medidas Preventivas. Saúde Física.

REFERÊNCIAS:

BLEGER, J. Psico Higiene e Psicologia Institucional. Ed: Artes Medicas, Rio de Janeiro, 1984.

BRUSCATO, W. ; FREGONESE , A. A. ; BRAGA, A. S.; SILVA, A. C. ; BARBOUR, F. F. ;

LIMA, M. G. ; OLIVEIRA, R. L. ; REIS, S. R. ; AMARAL, V. A. A psicologia na saúde: da atenção primária à alta complexidade, o modelo de atuação da Santa Casa de São Paulo. São Paulo, 2014.

FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir: Nascimento da prisão. 42.ed. Rio de Janeiro, 1987.

GOFFMAN, Erving. Manicômios, prisões e conventos. 8. ed. São Paulo, 1961.